

**PO007** **Regulação das consultas pela atenção básica e performance dos Serviços de Especialidades Odontológicas (CEO): Análise multinível**

Buzinaro GS\*, Viana JA, Silva BC, Cunha IP, Leite HQNC, Lacerda VR, Bomfim RA  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL - FACULDADE DE ODONTOLOGIA.

Não há conflito de interesse

O programa Brasil Soridente integra linhas de ação para fortalecer a Saúde Bucal dentro do SUS, vinculando a Atenção Primária à Especializada. Este estudo analisou a regulação aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) coordenada pela Atenção Básica (AB) em quatro desfechos primários: acesso e consulta odontológica, serviços de acolhimento, vínculo e responsabilização e participação social. Um estudo transversal com uso de dados secundários do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (PMAQ-CEO) 2018-2019 foi realizado, utilizando a regressão logística multinível para calcular o Odds Ratio(OR) e as covariáveis individuais por idade, sexo, escolaridade e cobertura de saúde da família. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa. A amostra analítica foi composta por 9.599 usuários de CEO que tinham todas as variáveis analisadas completas. Destes, 63,5% foram referenciados ao CEO pela AB. Os atendimentos odontológicos regulados pela atenção básica são relacionados à facilidade de acesso (OR 1,36, ICI 95% 1,10-1,68), acolhimento (OR 1,33, ICI 95% 1,03-1,71), vínculo e responsabilização (OR 1,36, ICI 95% 0,91-2,04) e participação social (OR 1,13, ICI 95% 0,93-1,35) em relação aos não regulados pela AB.

*A regulação do acesso ao CEO coordenada apenas pela AB apresentou melhor performance nos serviços analisados. Sendo a AB porta de entrada para o cidadão e coordenadora do cuidado integral vertical, sugere-se que esta forma de regulação seja estabelecida entre os níveis de atenção à saúde.*

**PO008** **O cuidado em saúde bucal por via remota na pandemia de COVID-19: uma análise de uma abordagem centrada na pessoa com deficiência e sua família**

Faria DRG\*, Assaf AV, Sá CL, Antunes LS, Castro LNO, Corrêa AM, Silva LDSR, Silveira FM  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.

Não há conflito de interesse

A pandemia de COVID-19 evidenciou maior vulnerabilidade das pessoas com deficiência, incluindo o acesso restrito a serviços de saúde. Este estudo foi iniciado em 2021 e objetivou analisar uma proposta de intervenção para o cuidado em saúde bucal por via remota na pandemia de COVID-19, com uma abordagem centrada na pessoa com deficiência e sua família. Foram convidadas a participar do estudo 80 pessoas com deficiência que eram atendidas pela Clínica Odontológica do Instituto de Saúde de Nova Friburgo-UFF, que na pandemia estavam sem acesso ao serviço. A coleta de dados ocorreu remotamente por ligação telefônica, reunião online ou WhatsApp, através de entrevista para identificar suas percepções sobre os efeitos da pandemia de COVID-19 na sua saúde bucal, demandas e possibilidades de suporte pela equipe, que prestou orientações e encaminhamentos por critério de risco. A análise de conteúdo e estatística foi realizada. Foram observados relatos de ansiedade, 67% alegam ser muito difícil a higiene bucal por questões comportamentais, o que desestimula 33% de higienizar mais vezes, 50% não usam fio dental. Mudanças na saúde bucal ocorreram em 67% dos casos por dor, fratura dentária e da restauração, piora da higiene e cálculo dental. Houve 100% de satisfação com a abordagem remota.

*A proposta de cuidado remoto à saúde bucal mostrou-se uma excelente estratégia, de fácil utilização, baixo custo e que poderá ser reproduzida em outras situações e propostas durante e após a pandemia de COVID-19.*

**(Apoio: FAPs - FAPERJ N° 210.421/2022 | FAPs - FAPERJ N° 267234)**

**PO009** **Avaliação de atividades educativas-curativas em saúde bucal realizadas em escolares do ensino fundamental de marialva**

Shibayama PC\*, Inagaki JM, Uchida TH, Umeda JE, Bergamasco P, Fujimaki M  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Não há conflito de interesse

Avaliar as condições de saúde bucal e atividades curativas realizadas em escolares em vulnerabilidade social, no município de Marialva-PR, num período de 4 meses. Foi realizado um levantamento epidemiológico sobre cárie dentária (índices ceo-d, CPO-D, ICDAS II) e hábitos deletérios em 93 crianças de 5 a 12 anos. Incluiu - se nas avaliações atendimentos clínicos através de Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), aplicação de verniz fluorotetado (VF), selantes (SE) e encaminhamentos de crianças para UBS com condições mais severas. 66,3% das crianças apresentaram cárie dentária, sendo a maioria das lesões código 6 no ICDAS II, índice ceo-d 4,3 (5 anos, n=9); CPOD 2,6 (10 a 12 anos, n=38), 29,8% possuíam hábitos deletérios como sucção digital, de chupeta e onicofagia. Um total de 77 estudantes foram atendidos (85 ART, 36 SE, 119 VF), 27 (20,8%) foram encaminhados para UBS e 15 não tiveram autorização dos pais.

*Verificou-se elevada a prevalência e severidade da cárie dentária, que foram resolvidas em 4 meses pelo atendimento clínico semanal na escola. Entretanto, observou-se uma resolutividade parcial pois muitos necessitavam de atendimento complementar em UBS pela severidade da doença e outros não puderam participar por falta de autorização.*

**PO010** **Tradução, transferência e troca de conhecimento: Resposta rápida no estado São Paulo frente à pandemia de covid-19**

Carrer FCA\*, Martins FC, Pedra RC, Galante ML, Araujo ME, Skelton-Macedo MC  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

Não há conflito de interesse

Objetivo: Relatar o suporte emergencial do Núcleo de Evidências e Análises Econômicas da Faculdade de Odontologia da USP para a coordenação estadual de saúde bucal (SB) de São Paulo durante as tomadas de decisão e ressignificação do processo de trabalho em SB na pandemia. Método: Em 2020 foram implementadas duas estratégias de tradução, transferência e troca de conhecimento (1. lives/debates com diversos atores, a fim de estabelecer marcos teóricos para tomada de decisão com uso conceitual da evidência científica; 2. encontros síncronos, denominados ambulatórios virtuais, onde gestores e trabalhadores discutem a implementação dos assuntos tratados nas lives e as adaptações à realidade da pandemia em cada região do estado, com uso instrumental da evidência científica. Resultados: Foram realizadas 20 lives (38733 visualizações no total e 1937 em média). Foram discutidos estudos de Biossegurança (5% das lives), Teleodontologia (20%), Odontologia de Minima Intervenção (30%), Câncer de boca (25%), aspectos gerais da covid-19 (10%) e a retomada dos procedimentos eletivos (10%). Houve participação de 50 gestores, em média, em cada ambulatório. Foi publicada, em outubro/2020, uma Nota Técnica com orientações para a retomada dos atendimentos eletivos em SB no estado.

*Conclusão: A relação ensino-serviço-comunidade, quando pautada não só na tradução passiva do conhecimento, mas também na transferência e na construção de espaços coletivos de troca, pode possibilitar o desenvolvimento e implementação de estratégias, programas e políticas públicas.*

**(Apoio: CNPq)**

**PO011** **Programa de atenção à saúde bucal do Idoso e o impacto nas práticas de Saúde**

Oliveira JMA\*, Saliba NA, Garbin CAS, Moimaz SAS, Saliba TA  
Saúde Coletiva Em Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

O objetivo neste estudo foi descrever as ações e analisar os benefícios do "Programa de cuidados à saúde bucal do idoso", em desenvolvimento desde 1999 em um município do estado de São Paulo. Trata-se de um estudo descritivo, de análise documental. Foram analisados dados do Programa, realizado nas quatro instituições de longa permanência para idosos, do período de 2018 a 2021. Participaram: 4 docentes, 30 alunos de graduação e 5 de pós-graduação em Saúde Coletiva, além das equipes multiprofissionais das 4 instituições asilares. Foram realizadas 10 oficinas de capacitação para os participantes, atividades à distância com cuidadores, um levantamento epidemiológico, atividades de promoção e educação em saúde bucal, incluindo higienização bucal supervisionada semanal, atendimentos na Clínica do Idoso. Foram beneficiados 95 idosos no projeto, no ano de 2021. A equipe produziu manuais de saúde bucal, artigos científicos e campanhas de arrecadação de alimentos e gorros de lã, além de eventos comemorativos do dia do idoso, atividades lúdicas e passeios, promovendo a interação da equipe e idosos. Depoimentos dos participantes foram colhidos e analisados.

*O Programa promoveu o contato dos alunos com o público alvo, fortalecendo o vínculo e aprimorando a formação profissional, bem como possibilitou a integração da universidade à sociedade.*

**(Apoio: CAPES)**

**PO012** **Análise da distribuição espacial das urgências odontológicas e sua relação com o Sistema Único de Saúde**

Barbosa LC\*, Kuriki EU, Matsumoto PSS, Pessotto UC, Bastos RS  
Odontoped, Ortodontia e Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

Não há conflito de interesse

Trata-se de uma coorte prospectiva, cujo objetivo foi analisar o perfil dos pacientes de um serviço de extensão de urgência em odontologia (SUO-FOB) e sua distribuição espacial por local de residência, relacionando-a à rede de Atenção Primária à Saúde e aos serviços de urgência odontológica do Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados de fevereiro de 2017 a agosto de 2018 no SUO-FOB e e-SUS no município de Bauru, São Paulo, Brasil. Dos 4.121 pacientes, 78,60% possuía idades entre 20 e 64 anos, as mulheres representaram 60,88% dos atendimentos, o número total de procedimentos analisados foi 4.809 e a maioria (81%) apresentou sintomatologia dolorosa como queixa principal. Quanto a distribuição espacial, a localização de suas residências apresentou um padrão espacial de maior intensidade de concentração nos arredores da cidade. Este estudo evidenciou-se que o SUO-FOB contribui com a atenção à saúde bucal do município, especialmente em áreas onde a atenção primária à saúde precisa ser aprimorada e que os serviços de urgência universitários podem compor a rede de atenção à saúde de suas localidades.

*Este estudo evidenciou-se que o SUO-FOB contribui com a atenção à saúde bucal do município, especialmente em áreas onde a atenção primária à saúde precisa ser aprimorada e que os serviços de urgência universitários podem compor a rede de atenção à saúde de suas localidades.*

**(Apoio: FAPESP N° 2019/22246-8)**